

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Por Queixa Principal De Dor Abdominal Na Unidade De Pediatria De Um Hospital Público No Período De Julho De 2019 A Julho De 2020

Autores: MARCELA MONTEIRO SOARES DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), THAYNARA AGUIAR DE SOUZA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LUIZA LA ROCCA GANHO DE BITTENCOURT (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LUISA TEIXEIRA FISCHER DIAS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), ISABELLA ELEONORA MARTUCHELLI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), VICTÓRIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), MIRLEY GALVÃO PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LARISSA RAMOS XAVIER DE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), ANA CAROLINA DA BOUZA FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), NAYARA MARTINS CABRAL MOURA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A dor abdominal é uma queixa muito frequente entre a população por estar relacionada as mais diversas patologias, podendo ser indício de afecções intra e extra-abdominais. OBJETIVO: Avaliar o perfil das internações de pacientes com queixa de dor abdominal hospitalizados na Unidade de Pediatria de um hospital público, identificando as principais causas, condutas e desfechos. MÉTODOS: O estudo foi transversal, descritivo e retrospectivo, com análise dos prontuários de crianças e adolescentes internadas de Julho de 2019 a Julho de 2020, através de instrumento de coleta de dados elaborado, cujas informações foram inseridas e preenchidas no programa do Google docs, e posteriormente analisados através do software SPSS versão 28. RESULTADOS: Foram analisados 334 pacientes com queixa de dor abdominal, sendo 178 meninos e 156 meninas, apresentando faixa etária média de 2-7 anos, sendo que a dor abdominal foi relatada como tendo apresentação aguda em 97,9% dos casos, com taxa de recorrência de 21,3%. Os sintomas associados encontrados, em ordem de prevalência foram: vômitos, náuseas, febre e diarreia. O estudo demonstrou que 80,2% dos pacientes foram submetidos a exames laboratoriais e 54,8% realizaram exames de imagem, sendo a TC de abdome o exame de imagem mais realizado quando avaliado isoladamente (17,5%). RX de abdome tórax e abdome foram os exames mais solicitados em conjunto (21,9%). A média das internações foi de cerca de 3 dias. Os principais diagnósticos encontrados, em ordem de prevalência, foram respectivamente: Gastroenterocolite, dor abdominal de causa inespecífica e apendicite, sendo a conduta clínica adotada em 84,7% e abordagem cirúrgica em 15,3% dos casos, com média de idade acima dos 10 anos. CONCLUSÃO: Reconhecer, diagnosticar e agir adequadamente frente as principais causas de dor abdominal são de extrema importância, portanto, foi proposto e desenvolvido um fluxograma de manejo da dor abdominal para direcionar a assistência a esses pacientes.